

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: um valor estratégico na orientação de um modelo de gestão ambiental para a indústria de cruzeiros marítimos

Carlos Eduardo de Almeida Ramoa¹
Luiz Carlos da Silva Flores²

Resumo

Este estudo adota a abordagem sistêmica e nesse contexto apresenta um navio como sendo um sistema operado por meio de interações diretas e indiretas de pessoas e organizações em todos os processos, desde a sua construção, durante um percurso e no destino, ao longo de sua vida útil e após, em um eventual processo de sucateamento ou descarte. A pesquisa adota o produto turístico cruzeiro marítimo como objeto de estudo e se apropria de conceitos e estudos de objetos de diversas áreas para encontrar soluções no auxílio à formulação de estratégias que visem o seu desenvolvimento sustentável. O artigo, extraído de uma tese de doutorado, encontra inspiração no Objetivo 14, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, que reflete a preocupação com a conservação e o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos. A pesquisa converge duas dimensões, a formulação de um modelo de estratégia com a sustentabilidade ambiental, como um princípio de valor a ser incorporado no gerenciamento dos navios oceânicos e propõe, como objetivo geral, um modelo integrado de gestão estratégica, com base nos requisitos ambientais que devem, prioritariamente, medir a sustentabilidade ambiental nos navios de cruzeiros marítimos. Para atender aos objetivos buscou-se respostas, em uma primeira etapa realizada através de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, no elenco de requisitos e variáveis necessários à formulação do modelo proposto e a partir deles a confirmação do modelo, obtida por meio de uma pesquisa internacional de natureza quantitativa com amostragem não probabilística intencional, realizada com gestores de 36 portos marítimos, 24 organizações especialistas no tema central da pesquisa e 12 companhias de cruzeiros marítimos. Para a depuração, os dados da pesquisa empírica foram analisados na etapa confirmatória-descritiva com a ajuda do software *Smart-PLS*. Os resultados confirmaram a viabilidade do modelo e os cinco requisitos ambientais que devem ser gerenciados pelas companhias armadoras em seus navios: (1) gerenciamento das entradas, ou seja, tudo o que é consumido no navio, incluindo os materiais e suas embalagens, insumos, alimentos, combustíveis, lubrificantes, produtos de limpeza e medicamentos, entre outros; (2) gerenciamento dos resíduos líquidos e sólidos a fim de se evitar que qualquer resíduo processado, ou não, seja descartado de maneira incorreta, no oceano ou fora dele; (3) manutenção da qualidade do ar, não só através do uso de filtros e proteções, mas também com ações que visem minimizar os impactos causados pela poluição por gases ou sonora, particularmente, produzidos pelos motores dos navios; (4)

¹Doutorando e Mestre em Turismo e Hotelaria. Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4583379140883511>. E-mail: carlos.eduardo.ramoa@gmail.com

O artigo é parte de uma tese de doutorado realizado com apoio da CAPES, processo nº 88881.134585/2016-01.

²Doutor em Engenharia de Produção (UFSC). Professor do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria (UNIVALI). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7475083040381574>. E-mail: luiz.flores@univali.br



**XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP**

gerenciamento da energia, através do uso de energia alternativa, lâmpadas mais econômicas, janelas e paredes com isolamento térmico, aproveitamento da luz solar e a utilização da energia dos portos, quando o navio está atracado, como ações que contribuem com a redução do consumo de combustível e por consequência com a redução das emissões atmosféricas; (5) gerenciamento da água utilizada a bordo em um processo que pode impactar diretamente qualquer ambiente, seja na origem, onde a água foi embarcada, ou no próprio ambiente marinho, onde ela será descartada.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; sustentabilidade; sustentabilidade ambiental; formulação da estratégia; cruzeiros marítimos